CÂMARA MUNICIPAL DE LAVRAS

Ata da Primeira Reunião Extraordinária do Quinto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de 2003. *Aos dez dias do ano em curso reuniram-se na "Escola Municipal José Luiz de Mesquita", para a 1ª Reunião Itinerante, os vereadores:* ***Paulo Antônio Cerqueira*** *(Presidente);* ***Sebastião dos Santos Vieira*** *(Vice Presidente);* ***Álvaro Eustáquio Pedrosa*** *(1º Secretário);* ***Anderson Marques*** *(2º Tesoureiro)* ***Antonio Carlos Nogueira; Antônio Marcos Possato; Daniel Costa; Edson Alves de Abreu; Ennio Mendes de Siqueira; Evandro Castanheira Lacerda; Luiz Antônio de Bastos Andrade; Maria Elizabete Fernandes Ciociola e Vicente Naime.*** *Não compareceram a reunião, os vereadores:* ***Wladimir Luz Andrade, Teresa Anete Fernandes Celani, Hélio Mateus da Silva, que justificou a sua falta por estar viajando, e José Eugênio de Oliveira.*** *O Presidente falou sobre a primeira reunião itinerante que a Câmara Municipal estava realizando, cumprimentando a todos pela presença naquela escola e ainda falou da Lei que fora aprovada em 2001, de autoria do vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade, e que tudo o que estava acontecendo, resgatava o poder de cidadania de todos. Disse que a primeira vez, não seria a reunião da maneira que todos esperavam, mas que sabia, que eles, os vereadores, estavam praticando o seu dever de escutar as comunidades e tentar solucionar de alguma forma os problemas, dizendo que todos teriam direito a voz. Agradeceu aos colegas vereadores, por estarem sintonizados com o espírito de responsabilidade e que apesar de ser um sábado, um dia de lazer, que todos estavam cumprindo o papel de Câmara Municipal e que os vereadores queriam se*

integrar a todos os segmentos da comunidade. Em seguida passou a palavra a cada vereador, sendo que cada um pôde expressar o momento de emoção que estavam vivendo por estarem presentes na comunidade da Cohab, e registrando ainda, mais um momento histórico para a Câmara Municipal. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que aquela reunião era uma oportunidade de estar perto do povo, e que quando houvesse qualquer situação em que o povo não estava feliz ou que o prefeito não atendesse aos seus anseios, ele estaria do lado do povo para tentar encontrar as melhores soluções. O vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que a intenção da Câmara Municipal era das melhores e que no começo seria difícil levar muitas pessoas as reuniões itinerantes, mas enalteceu a oportunidade que os vereadores estavam dando a população de Lavras com a realização daquela reunião itinerante. O vereador Evandro Castanheira Lacerda agradeceu a diretora da escola pela acolhida aos vereadores e disse que achava aquele tipo de reunião muito importante e que estaria disposto a ouvir e tentar atender as reivindicações dos moradores da Cohab. O vereador Edson Alves de Abreu disse que se sentia orgulhoso em participar da reunião itinerante, enaltecendo o vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade pela idéia do projeto e que todos teriam uma base de como eram realizadas as reuniões na Câmara Municipal e que os vereadores seriam o canal de escuta para que as reivindicações chegassem até o prefeito já que nem sempre eles, os vereadores, tinham o poder de executar as reivindicações. O vereador Marcos Possato disse que era importante deixar registrado que naquela escola estava sendo realizada a primeira reunião itinerante da Câmara

Municipal e que a intenção de todos era tentar de alguma maneira ajudar a comunidade em suas reivindicações, dizendo que a função da Câmara era legislar, e que o papel dos vereadores era somente de solicitar ao prefeito os pedidos da comunidade lavrense. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que a reunião era importante para a população tomar conhecimento, de que várias vezes ele havia feito solicitações às diversas administrações sobre os problemas da Cohab e que nunca havia tido retorno e que esperava, que a partir daquela reunião, que saísse as soluções para os problemas do bairro. A vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola disse que era uma alegria estar na zona norte e que o projeto do Vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade era como se fosse uma criança que estava nascendo naquele dia, e que aquela criança iria crescer e ganhar força, e que não iria se acabar. Disse que gostaria de contar com um maior número de pessoas a aquela reunião, mas que estava contente por ter aqueles que ali se encontravam. O vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade disse da idealização do projeto e que sua intenção era haver uma maior integração entre Câmara e comunidade, lembrando ainda que ficou contente por ocasião da posse do Presidente Paulo Cerqueira, quando o mesmo anunciou que as reuniões itinerantes seriam realizadas. O vereador Daniel Costa falou sobre o papel dos vereadores e que estaria sempre a disposição de todos. O vereador Antônio Carlos Nogueira também falou sobre a função dos vereadores, que era de legislar e fiscalizar e se apresentou a toda a comunidade da Cohab. O vereador Anderson Marques disse que se sentia orgulhoso em estar naquela escola, enaltecendo a atuação da diretora Altiva

Rabello e lembrou que naquela escola ministrou alguns de seus cursos. Disse que os vereadores fazem pedidos ao prefeito e que existe uma falta de atenção do Executivo para com o Legislativo e que infelizmente eles não eram atendidos. O Presidente leu em seguida parte de um livro que falava sobre a função do Legislativo. Em seguida solicitou ao Redator de Atas para que procedesse a leitura da ata do dia 06.05.03, sendo que a mesma foi aprovada e ainda a leitura das correspondências recebidas. O Presidente solicitou que o período de inscrições para que todos pudessem fazer uso da palavra estava se encerrando e que todos os interessados deveriam se inscrever com as secretárias que se encontravam naquela escola, lembrando novamente a todos que aquela era a primeira vez que a Câmara estava realizando a reunião itinerante e que de uma forma ou de outra estaria encaminhando as reivindicações de todos aos setores competentes. Em seguida passou a palavra ao Diretor de Assuntos Comunitários da Cohab, Alexsander Costa Boari, que em suas palavras iniciais disse que o bairro estava estagnado e que parecia que eles não faziam parte do restante da cidade, tamanho era o descaso. Disse que nas residências era comum ver cobras venenosas, em função do mato que se espalhava pelo bairro e que a iluminação da Cohab era de péssima qualidade. Disse que os moradores da Cohab se sentiam abandonados pela administração municipal e solicitou dos vereadores o máximo de apoio para que as reivindicações chegassem até o prefeito. Em seguida foi passada a palavra ao Presidente da Associação Comunitária da Cohab que enalteceu os vereadores pela realização da primeira Reunião Itinerante e afirmou que sabia que todos os vereadores trabalham muito

no dia a dia. Disse que a Cohab já existia há 14 anos e que durante todo aquele tempo poucas melhorias foram realizadas por lá. Mostrou aos vereadores uma pasta com diversos ofícios que já foram enviados as diversas administrações municipais e que na maioria das vezes nunca haviam sido atendidos. Falou ainda da necessidade urgente de se asfaltar aquele bairro, para que todos pudessem viver com dignidade. Em seguida foi dada a palavra ao Pastor Algernon Paiva Filho, da 2ª Igreja Presbiteriana, que em suas palavras iniciais, afirmou que a reunião itinerante que a Câmara Municipal estava promovendo, serviria para mostrar a todos os vereadores o trabalho que vem sendo realizado pela igreja, para evitar a prostituição infantil e o uso de drogas por parte das crianças daquele bairro. Disse que a falta de iluminação no bairro e de um policiamento mais ostensivo levava alguns adolescentes a praticar o que ele considerou de problemas graves e que uma mudança social deveria ser realizada com urgência. O pastor convidou os vereadores para que fossem ver de perto o trabalho desenvolvido pela igreja e finalizou dizendo que eles não visavam religião e sim vida. A diretora da Escola Municipal, Altiva Rabello, reforçou as palavras do pastor e disse que também estava preocupada com problemas de bebidas e drogas entre as pessoas do bairro. Em seguida foi realizada uma homenagem para a mãe mais nova e a mais idosa, em alusão ao dia das mães que seria comemorado no dia seguinte, sendo que as mesmas foram homenageadas com um cartão e um vaso de flores em nome da Câmara Municipal. O Redator de Atas leu ainda uma poesia intitulada "Mãe", de autoria de Hernani Júnior, filho da servidora Edméa Clemente. O presidente em seguida

solicitou ao vereador 1º Secretário, que procedesse a chamada nominal dos vereadores para término de sessão e não havendo mais nada a ser tratado, em nome de Deus encerrou a sessão.

Paulo Antônio Cerqueira
Presidente

Alvaro Eustáquio Pedrosa
1º Secretário